

PERFURAÇÃO DO PULMÃO

LAUDO MÉDICO APONTA IMPERÍCIA MÉDICA E PROFISSIONAIS SÃO INDICIADOS POR HOMICÍDIO CULPOSO

NOTÍCIA DA MORTE *aventava uma possível omissão dos meios de imprensa e da polícia*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso concluiu o inquérito instaurado para investigar a morte de uma mulher que esteve em Tangará da Serra para realizar um procedimento estético.

Após as investigações, dois médicos foram indiciados por homicídio culposo através da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O inquérito trata de homicídio culposo por imperícia médica. A notícia da morte da empresária Jéssica Santiago, no dia 17 de fevereiro,

teve grande repercussão, e aventava uma possível omissão dos meios de imprensa e da polícia, fato negado pelo delegado, Gustavo Espindula, responsável na condução do inquérito. “Na realidade, a gente preferiu proceder todas as diligências com cautela, apurando as devidas responsabilidades para posterior, falar o desfecho das investigações”, ressalta a autoridade policial, ao informar a causa da morte, segundo laudo médico. “A perícia apontou que a morte se deu por pneumotórax bilateral, decorrente de perfuração na parede torácica posterior. Quer dizer que houve

FOTO: REDES SOCIAIS / G1



EMPRESÁRIA JÉSSICA SANTIAGO

três perfurações na parte torácica que atingiram um pulmão”, esclarece.

“Em decorrência disso, houve falha respiratória e morte da vítima”, pontua.

“A polícia é extremamente imparcial e ela busca a justiça e a verdade dos fatos. Então, a Polícia Civil, fez seu papel mais uma vez e concluindo todas as in-

vestigações e diligências que basearam o inquérito, o laudo de necrópsia, o laudo complementar, que foi bem conclusivo para as investigações”.

TOLERÂNCIA ZERO

POLÍCIA MILITAR AUMENTA EM 64% AS APREENSÕES DE ARMAS DE FOGO EM TODO O ESTADO

ASSESSORIA PMMT

A Polícia Militar de Mato Grosso aumentou em 64% o número de armas de fogo apreendidas em todo o Estado, nos dois primeiros meses de 2026 em comparação ao mesmo período do ano passado. Neste ano, 357 armas de fogo de diversos calibres foram retiradas de circulação, enquanto 218 fo-

ram apreendidas em 2025.

Os dados divulgados trazem os números referentes aos meses de janeiro e fevereiro.

Entre as armas apreendidas estão quatro fuzis, 136 espingardas, 114 revólveres, 83 pistolas e 20 armas de fabricação artesanal. Também no período, 24 simulacros de arma de fogo foram apreendidos em ocorrências militares.

CRIME DE FACÇÃO

CORPO DE MENOR DESAPARECIDO EM NOVEMBRO É ACHADO EM CANAVIAL DE NOVA OLÍMPIA

GAZETA DIGITAL

Restos mortais de Vicente Matheus, de 17 anos, desaparecido desde novembro de 2025, foi encontrado na área de um canavial de Nova Olímpia, na manhã desta terça-feira, 10. Um menor foi apreendido e apontou o local onde o corpo estava.

O jovem foi visto pela última vez no dia 7 de novembro, quando ele saiu de casa e não retornou. Na época, a mãe procurou a delegacia e denunciou o seu desaparecimento.

A investigação policial avançou e três pessoas foram identificadas pela participação no crime, entre elas um menor e dois ho-

mens que já estão presos por outros delitos.

À imprensa, o delegado Ivan Albuquerque destacou que Vicente era usuário de drogas e tinha envolvimento com facção criminosa.

Delegado ainda destacou que “trabalha com a hipótese de que ele tinha uma dívida com a facção, foi alvo de salve e estava decretado”. Agora, a investigação continua para descobrir mais envolvidos no caso.

EM 2025

Violência doméstica e feminicídios despontam em levantamento como crescente no Estado

APONTAMENTO *destaca que o feminicídio é mais praticado nas moradias*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Estatísticas divulgadas recentemente apontam que houve um aumento no caso de violência doméstica contra a mulher. Os dados foram divulgados no mês de comemoração as mulheres e são referentes ao ano de 2025, que apontam que os casos de feminicídios também tiveram aumento significativo. “Os homens estão perdendo a noção”, diz o delegado Guilherme Renato Polimeni Lós.

No Brasil 1.568 vítimas, crescimento de 4,7% em



FOTO: DIVULGAÇÃO

comparação a 2024, quando foram, 1.492 casos. Dos 1.568, 294 casos são de Mato Grosso, com 53 consumados 241 tentados.

Já em Tangará da Serra, foram quatro, sendo três tentados e um consumado.

O apontamento destaca ainda os locais onde o cri-

me é mais praticado como sendo nas moradias, com a média de 66,3%. Do total de ocorrências, 43% se concentraram nos meses de maio (7 casos), junho (10 casos) e outubro (6 casos). Junho apresentou o maior número de registros, respondendo sozinho por 19% dos feminicídios do ano.

Dados do relatório de acompanhamento dos crimes de gênero da Polícia Civil confirmam que Mato Grosso resolveu 100% dos casos de feminicídio no Estado, em 2025.

De um total de 53 feminicídios registrados no ano passado, a Polícia Civil investigou 56 autores, ou seja, em alguns casos as investigações apontaram que o crime foi cometido por mais de uma pessoa. Conforme o relatório, os números reforçam a resposta do Estado à tipificação dos crimes e rigor na apuração dos casos.

DELEGACIA DA MULHER

Somente em 2025, sessenta e dois casos de estupro de vulnerável foram registrados em Tangará da Serra

NO MATO GROSSO foram consumados 88 casos

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Ligados entre si, os feminicídios recaem sobre mulheres vítimas de violência sexual, que no ano passado no Brasil, somaram 961, conforme o responsável pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará da Serra, o delegado Guilherme Renato Polimeni Lós.

Dessas, 543 eram menores de idade, que se encaixam no crime de estupro de vulnerável. No Mato Grosso foram consumados 88 casos, tendo como tentados, três. “É uma questão de interpretação, onde quem vai decidir é o ju-

“
76 INQUÉRITOS INSTAURADOS E EM ANDAMENTO

diciário”, explica o delegado, ao destacar que 91 casos foram confirmados.

Já em Tangará da Serra, foram 76 inquéritos instaurados e em andamento, dos quais, há casos dos anos de 2020, 2023 e 2024, além dos 62 do ano passado.